



## Porto Mais de quatro mil alunos estrangeiros na UP



PEDRO MENILDES / GLOBAL IMAGES

Estudantes foram ontem recebidos pelo reitor numa cerimónia de boas-vindas

## “Fascínio” por uma cidade que “não é muito cara”

Marisa Silva

locais@jn.pt

► Chegam dos quatro cantos do Mundo para estudar no Porto. Enquanto uns ficam apenas seis meses, outros optam por fazer os três anos da licenciatura ou os dois do mestrado na Universidade do Porto (UP). Este ano, são mais de quatro mil estudantes, oriundos de 68 países, o que representa “um novo recorde” para a instituição.

Karen Aguilar tem 21 anos e vem do México. Na altura de escolher uma faculdade para iniciar a vida académica, seguiu o conselho de uma amiga. “Tenho uma amiga que estudou em Belas Artes há dois anos e que me disse para vir. Ela contou-me que o ensino cá é muito bom. Além disso, o Porto não é uma cidade muito cara para se viver”, disse.

A estudante contou ao JN que, após saber do sismo que atingiu ontem o seu país, vai procurar angariar fundos no Porto e enviar para o México. “Muitas pessoas estão a sofrer. Eu e três amigas falamos com o departamento de mobilidade e pedimos autorização para recolher alimentos e fundos nas faculdades”, explicou.

Olebogerg Selebi também é aluna de mobilidade. Tem 26 anos e chegou a semana passada à Invicta. Veio da África do Sul para completar o último ano da licenciatura em Gestão na Faculdade de Economia. “Tenho muitos amigos portugueses que sempre me falaram bem de Portugal. Acho que, à medida que fui crescendo, comeci a sentir um fascínio enorme pelo Porto”, afirmou.

Ao JN, Sebastião Feyo de Azeve-

do, reitor da Universidade do Porto, explicou que o crescente número de estudantes estrangeiros se deve à “forte aposta na internacionalização”. “Acolher outros países é uma prioridade. Além disso, a cidade é um destino muito atrativo”, referiu. ●

### testemunhos :

Chen Liu  
China

“ Já sei dizer ‘olá’ e ‘bom-dia’, mas quero aprender mais. Vou começar a ter aulas de português”

Madye Wijaya  
Indonésia

“ Sempre quis fazer Erasmus na Europa. Escolhi o Porto por ser uma cidade segura e tradicional”

Merien  
Hamadoru  
Argélia

“ Na Faculdade de Farmácia tenho um bom laboratório para desenvolver o meu estudo sobre o cancro”